



Observatório da corrupção lançado ontem em Lisboa

Portugal juntou-se ontem a um estudo sobre a avaliação da corrupção. Esta é uma das principais preocupações para 93% dos portugueses

ADRIANA VALE
adriana.vale@ionline.pt

Chama-se Sistema Nacional de Integridade e é um projecto europeu para avaliar as causas e a extensão da corrupção, um fenómeno que está nas principais preocupações para 93% dos inquiridos portugueses neste estudo, quando a média europeia fica pelos 78%.

Paul Zoubkov, da Transparência Internacional, sublinha que os resultados da medição da "percepção que os cidadãos europeus têm do fenómeno revela que 78% dos inquiridos elegeram esta como uma das suas preocupações. Em Portugal, a percentagem é de 93% e estes dados são reveladores da incidência real do fenómeno da corrupção.

O projecto ontem apresentado envolve 26 países, entre os quais Portugal, e tem um orçamento geral de 3 milhões de euros financiados em parte, mais concretamente 60%, pela União Europeia e 40% a cargo de privados. Este estudo inédito foi lançado ontem em Portugal por três instituições conhecidas pelo seu trabalho nesta área: a associação cívica TIAC - Transparência e Integridade, criada em Setembro de 2010 e que é o ponto de contacto nacional da ONG Transparência Internacional;

pela consultora Inteli, um "centro de inovação" que tem trabalhado na área da transparência e da qual fazem parte os peritos consultados pelo Ministério Público no mediático caso dos submarinos; e pelo ICS-UL, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Este novo observatório não pretende fazer apenas mais um diagnóstico, mas vai, pela primeira vez, medir a eficácia dos sistemas nacionais de combate à corrupção e identificar quais os pontos fortes e fracos. O trabalho, que envolve dez investigadores, dois dos quais remunerados e os restantes em regime de voluntariado, irá consistir na análise de documentos oficiais, na realização de entrevistas a actores privilegiados e até na elaboração de pequenos testes, à imagem e semelhança de um cliente mistério, em diferentes áreas. A sua realização será acompanhada por

Maria José Morgado e
Cândida Almeida fazem
parte do grupo de
aconselhamento deste
projecto

um quadro de especialistas que conta com a participação de vários peritos, como a actual directora do DCIAP, Cândida Almeida, e Maria José Morgado, do DIAP. Fazem também parte deste grupo de aconselhamento, António Costa Pinto e o ex-ministro João Cravinho. O estudo sofreu um pequeno atraso e há casos em que serão feitas duas entrevistas aos titulares de um determinado cargo por causa das novas nomeações na sequência das eleições.

Estes estudos levados a cabo em diferentes países irão avaliar as principais instituições públicas e actores do sistema nacional de governança. Estes pilares da sociedade são, entre outros, a Assembleia da República, o governo, os tribunais, a administração pública, o Ministério Público, os partidos políticos, comunicação social, sociedade civil e sector privado. Apesar de parecerem sectores que têm um âmbito ilimitado, o estudo será centrado em "aspectos concretos e que têm mais relevância no combate à corrupção, como no caso dos partidos será, por exemplo, a questão do financiamento", afirmou Luís Sousa, investigador do ICS e coordenador deste estudo em Portugal. O projecto surge num momento em que se constata que nos últimos dois ou três anos a corrupção tem aumentado a níveis preocupantes.

SISTEMA NACIONAL DE INTEGRIDADE

Pontos fracos Um dos objectivos específicos deste estudo é identificar os pontos fracos e fortes dos sistemas anticorrupção nos países alvo

Compreensão faz parte da missão deste projecto melhorar a percepção dos riscos do fenómeno da corrupção.

Coligações A criação de coligações nacionais e regionais multifacetadas e o apelo à acção anticorrupção ao nível nacional também norteiam este estudo

Aconselhamento As magistradas Maria José Morgado do Departamento de Investigação e Acção Penal e Cândida Almeida do DCIAP farão parte de grupo de aconselhamento deste estudo, assim como João Cravinho e António Costa Pinto.

Definição O Sistema Nacional de Integridade é um conceito desenvolvido em 2001 pela Transparency International e é composto por um conjunto de instituições com responsabilidades no combate à corrupção

Utilidade Podem constituir uma ferramenta importante para a reforma política para a definição e transposição de regulamentação internacional e também para instituições privadas nacionais e estrangeiras.

Calendarização. O projecto teve início em Outubro de 2010 e terá uma duração total de 36 meses. O relatório final será publicado em Dezembro de 2011. O estudo pode ser acompanhado no site integridade.transparencia.pt



O Observatório vai ter um orçamento de três milhões de euros